



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

1 **PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU**
2 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE FEVEREIRO DE 2015.**
3 Aos 03 dias do mês de fevereiro de 2015, às 09h00min reuniu-se a plenária do
4 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da
5 Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes
6 conselheiros titulares e suplentes: - **Poder Público Estadual:** Álvaro de Moura
7 Goulart (EMATER-MG), Vivaldo Martins (DER), Neivaldo Luiz Monteiro (IEF), Romis
8 Nogueira Menezes (PMMG) e Mauro Ianhez (SEAPA); **Representantes Poder**
9 **Público Municipal:** Josué Lamounier da Silva (Prefeitura Municipal de Brasilândia de
10 Minas), Jose Vadson da Silva (Prefeitura Municipal de Dom Bosco), Juarez de Melo
11 (Prefeitura Municipal de Unaí), Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de
12 Vazante), Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu); **Representantes de**
13 **Usuários:** Fernando Medeiros de Castro (COPASA), Marcos Amaral Moraes – titular
14 (IBRAM) e André Siqueira – suplente (Votorantim), Adaiane Pereira (BEVAP),
15 Osvaldo Batista de Souza (Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro e
16 Brasilândia de Minas), José Eustáquio Leal (Associação de Apoio aos Produtores
17 Entre Ribeiros), Adson Ribeiro (Associação do São Pedro), Alisson Neiva Alves
18 (Votorantim Metais Zinco) Antônio José Machado Rocha - suplente (Condomínio dos
19 Irrigantes Entre Ribeiros) e Luís Otávio Teixeira Noronha - titular (Condomínio dos
20 Irrigantes Entre Ribeiros); **Representantes da Sociedade Civil:** José Eduardo
21 Trevisan Moraes (ADESP), Ivonete Antunes Ferreira (AMNOR), Afonso de Jesus
22 Silveira Andrade (ASPROM RIO DA PRATA) e Tobias Tiago Pinto representando o
23 senhor Antônio Eustáquio Vieira (MOVER).
24 **Assuntos em Pauta:** 1) **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se
25 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. 2) **ABERTURA:** O presidente
26 **Osvaldo Batista de Souza** declarou aberta a 1ª reunião ordinária da Plenária do
27 CBH-Paracatu 2015, agradecendo a presença de todos. Disse que o secretário geral
28 Antonio Eustáquio Vieira não compareceria a reunião, elegendo Alexandre Stehling
29 como secretário *ad hoc* na presente reunião. O presidente fez uma breve introdução,
30 chamando a atenção de todos quanto à gravíssima crise hídrica que afeta toda a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

31 região e conclama os presentes ao estado de alerta e tomada de posição quanto ao
32 momento vivido por todos. Citou exemplos de comportamentos emergenciais e
33 afirmou que o tema será pauta permanente durante todo o ano. Seguindo o ponto de
34 pauta. **3) Conferência de quorum:** Osvaldo Batista fez a conferência de quorum,
35 verificou que havia “quorum” para a realização da assembleia. **4) JUSTIFICATIVA DE**
36 **AUSÊNCIAS: Osvaldo Batista** faz a referência sobre justificativa de Membros do
37 IGAM. Estes atestam falta de recursos para a viagem, visto que não há ainda
38 orçamento previsto para viagens. O Sr. Antônio Eustáquio Vieira indicou o Sr. Tobias
39 Tiago Pinto como representante. Os motivos foram explanados e aceitos pela
40 plenária.

41 **5) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS: Tobias Tiago** relata o sucesso do projeto
42 de Cercamento de Nascentes, executado pelo Movimento Verde em parceria com a
43 Kinross, IEF e produtores rurais e coloca-se à disposição para replicação do modelo.
44 **Afonso Jesus Silveira Andrade** relata que participou de duas reuniões uma em
45 Brasília na Superintendência do Banco do Brasil e outra com a Codevasf/BH, tratando
46 da situação hídrica do Noroeste de Minas. Demonstrou registros do período de seca
47 da região e a redução dos índices pluviométricos. Destacou as ações prioritárias para
48 o enfrentamento da situação atual. **Alexandre Stehling dos Santos** atalhou para
49 propor a integração das ações, inclusive às do Movimento Verde com a COPASA.
50 Que é preciso envolver esta instituição para garantir o uso da água pelo menos para
51 abastecimento e uso humano. **Tobias Tiago** apresentou fotos do projeto de
52 cercamento de nascentes, apontando o trabalho realizado em 2014 como exemplo de
53 ação de sucesso na preservação dos recursos hídricos para ciência dos presentes.
54 Estimou que este projeto pudesse ter continuidade.

55 **Alexandre Stehling dos Santos** ressalta protesto pessoal quanto ao modelo de
56 operação padrão da SUPRAM que não está funcionando para liberação de
57 documentações, licenciamentos e outorgas. **Ivonete Ferreira** aponta as ações da
58 AMNOR quanto à conclusão dos planos de manejo de Resíduos Sólidos dos
59 municípios da Região Noroeste. Citou a capacitação de alguns municípios a realizar
60 os seus planos em oportunidade com a FUNASA. Apresentou também o engenheiro



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

61 ambiental contratado pela AMNOR para apoio à concretização destas ações.
62 **Neivaldo Monteiro** aponta que o trabalho da SUPRAM em operação padrão é uma
63 forma de chamar a atenção da sociedade para os diversos problemas enfrentados
64 pela instituição. **6) LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA**
65 **ORDINÁRIA DE 10/12/2014:** O conselheiro **Alexandre Stehling** realiza a leitura da
66 10/12/2014 - a ata foi aprovada pela plenária. Em função da necessidade de retirada
67 de alguns dos membros e convidados foi proposta a inversão de pauta com a
68 apresentação de temas de convidados. Inversão aprovada. O convidado **Evando**
69 **Neto**, morador e representando a região do Nolasco relata que a comunidade se
70 sente prejudicada quanto à posição do órgão ambiental em relação às intervenções
71 na localidade. Aponta e denuncia que na região foi detectado consumo de água por
72 pivôs nas nascentes do Santa Isabel. O estado de conservação destas nascentes é
73 crítico. Há perfuração de poços artesianos nas nascentes. Alerta quanto à importância
74 do Santa Isabel para abastecimento do município. A produtora rural **Madalena de**
75 **Cássia**, moradora da região, repudia, em nome de 20 famílias locais o descaso para
76 com a reivindicação dos pequenos produtores. Estes estão impedidos de uso, porém,
77 a irrigação com pivôs, utilizando água de nascentes na Fazenda São José, não está
78 regulada. Alerta também que já estão sendo atingidos pela escassez. Solicita
79 providência urgente, em socorro dos usuários do Santa Isabel. **Edivar Andrade**,
80 convidado, apresenta as dificuldades para proteção da bacia, cujo número de
81 usuários atinge a casa dos 200 produtores. Ele solicita igualdade de direitos de uso e
82 reclama a aplicação do critério de proporção para que famílias de pequenos
83 produtores não fiquem sem o bem essencial que abastece a localidade há mais de
84 200 anos.

85 O presidente afirma que esta instância é intermediária e encaminha as demandas
86 determinadas aos órgãos públicos de competência para que sejam geridas da forma
87 mais precisa possível. **Fernando Medeiros** (COPASA) esclarece que a COPASA não
88 tem poder de polícia para interpelar usuários. Porém manifesta preocupação em
89 prestar os serviços de qualidade no fornecimento de água. Ela é prestadora de
90 serviços no tratamento da água e entrega ao usuário. Atesta que 70% da água



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

91 captada e distribuída em Paracatu é proveniente do Santa Isabel e se houver seca no
92 local, o sistema entra em colapso total. Fernando Medeiros reconhece que esta é uma
93 **área de conflito** pelo uso da água, pois caracteriza um modelo de uso com
94 problemas de proporcionalidade. A COPASA se compromete em assinar documento
95 proposto pelo Comitê que atesta esta configuração de área de conflito de uso de
96 água. O presidente propõe que a Associação dos Produtores, IEF e EMATER, além
97 do CBH Paracatu e COPASA endossem o documento a ser enviado ao Ministério
98 Público relatando a denúncia e solicitando o **reconhecimento de área de conflito**
99 para que as diretrizes que regulam esta situação sejam aplicadas no local. Proposta
100 aprovada pela assembleia. **7) APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE EXECUÇÃO**
101 **DO EVENTO SEMINÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: Ritha Ribeiro**, assessora de
102 comunicação do convênio Mover/CBH Paracatu faz a apresentação da proposta da
103 CTEA para a realização do Seminário de Gestão de Resíduos Sólidos e Saneamento
104 Básico na Bacia do Rio Paracatu. Ela ressalta que a Sra. Beatriz de Paula Azevedo
105 não pode comparecer por motivo de luto na família. Foi relatada a necessidade de ser
106 desenvolvida atividade de integração entre os municípios membros, por meio de um
107 tema comum. A realização do seminário reuniria as experiências exitosas no manejo
108 do Plano de Resíduos Sólidos já compostos e troca de saberes, além de serem
109 apresentadas palestras com a Promotoria Pública e técnicos selecionados, nas áreas
110 de financiamento, logística reversa e saneamento básico. A proposta de realização
111 seria para 26 de março de 2015. A plenária aprovou a proposta, porém devido às
112 limitações orçamentárias, se faz necessária a confirmação de recebimento da
113 segunda parcela do convênio para a execução do evento. **Ivonete Ferreira** propõe a
114 inclusão do tema saneamento básico no tema principal e constituição de parcerias
115 para custeio do evento. **8) PARECER DO IGAM – ALTERAÇÃO DO REGIMENTO**
116 **INTERNO: Ivonete Ferreira** apresenta a resposta recebida pela CTIL quanto ao item
117 FALTAS ÀS REUNIÕES. Segundo orientações, após a apreciação da CTIL sobre a
118 justificativa das faltas, houve a verificação pelo departamento jurídico do IGAM quanto
119 à legalidade e conformidade com o Regimento Interno. Como resposta, em
120 atendimento e de acordo com Art. 17 Decreto 41.578/2001 não há impedimentos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

121 -quanto à alteração, desde que observados os critérios do R. I. do CBH Paracatu.
122 Apenas foram sugeridos por parte do IGAM que na questão LUTO fossem
123 estabelecidos critérios objetivos, identificando “quem” e limitando o estabelecimento
124 de luto aos graus de parentesco: cônjuge, filho, pai, mãe e irmão. Sugeriu também um
125 maior rigor na análise dos “casos fortuitos e força maior”. A assembleia aprovou a
126 nova redação do Artigo 10º do R. I. com a inclusão de “avós” na lista de parentesco.
127 Foi apresentada a lista de entidades cujas faltas excedem ao permitido: IEF 02 faltas,
128 PCMG 04 faltas, Secretaria Estadual de Saúde 04 faltas, Prefeitura de Natalândia 06,
129 Prefeitura de Lagamar 06 faltas, Prefeitura de Paracatu 03 faltas e Prefeitura de
130 Cabeceira Grande 03 faltas. O presidente ressalta que os novos critérios passam a
131 vigorar a partir da aprovação da nova redação do R.I. e informa que a diretoria se
132 incumbirá de oficiar as entidades que perderam suas cadeiras em função de faltas e
133 requisitará ao IGAM novas indicações de representação. **9) APRESENTAÇÃO DA**
134 **EMPRESA VIA 040 SOBRE AS INTERVENÇÕES A SEREM FEITAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA**
135 **DA BACIA DO RIO PARACATU:** Constatou-se a ausência do convidado -Representante
136 da Via 040, Sr. Túlio Abi Saber. O presidente apresentou as correspondências
137 trocadas entre a empresa e o CBH Paracatu, após o envio de ofício solicitando
138 esclarecimentos sobre as referidas interferências ambientais. A empresa justificou-se,
139 por e-mail lido pelo presidente, que estaria em fase de licenciamento ambiental e que
140 os estudos estão sendo feitos parcialmente por trechos da BR 040 e que os trabalhos
141 não estão finalizados, mas não possui o licenciamento suficiente. Foi deliberado pela
142 plenária oficiar o IBAMA quanto às atividades da empresa. **10) ASSUNTOS GERAIS:**
143 **Alexandre Stehling** pontua quanto às instalações do CBH Paracatu na Praça Juquita
144 Vargas e propõe uma mudança de local da sede. O presidente esclarece que o CBH
145 Paracatu está sob uma limitação financeira e ainda que o local e as despesas atuais
146 se encaixam no orçamento. Sugere uma dotação orçamentária maior no próximo ano
147 para que o estabelecimento tenha uma melhor aparência e equipamentos. Sugere
148 que se os conselheiros quiserem participar com sugestões e parcerias para
149 incrementar melhorias, todas serão bem vindas. **Álvaro Goulart** convida a toda a
150 assembleia para comparecer à reunião da CTPP, ainda nesta mesma tarde, quando



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

151 serão discutidas as participações do CBH Paracatu em editais e outros temas.
152 **Afonso Aroeira** sugere a criação de uma comissão para acompanhamento do
153 desenrolar da crise hídrica. **Tobias Tiago** sugere a disponibilização em áudio, na
154 íntegra para os conselheiros, do conteúdo das Reuniões Ordinárias Atenta ainda para
155 o comportamento ético dos conselheiros e a coerência com a causa ambiental em
156 processos que envolvam temática política ou capital. O presidente apresenta uma
157 visão ampla da crise hídrica na bacia do São Francisco, demonstrando a postura do
158 CBH Paracatu, firmemente atido nos planejamentos para mobilizar os conselheiros e
159 instituições para o enfrentamento da questão. Propõe também que os demais
160 conselheiros que estão em sintonia maior com órgãos de governo, se antecipem à
161 crise, dispondo-se a ficar em contato permanente, dando andamento imediato a
162 quaisquer proposições emergenciais ou não. O objetivo é preparar o conjunto de
163 integrantes para, inclusive, elaborar as próprias medidas restritivas durante o período
164 de escassez. Os conselheiros voluntários para esta comissão são: Adson Ribeiro,
165 Tobias Tiago e/ou Antônio Eustáquio Vieira e um representante do IEF. **Ivonete**
166 **Ferreira** questiona o funcionamento da sede e competências da colaboradora
167 Ranielle Oliveira e demais colaboradores contratados e solicitou esclarecimentos
168 quanto à guarda dos documentos contábeis do convênio. O presidente esclarece que
169 os colaboradores são pessoas jurídicas contratadas, incluindo a técnica Ranielle
170 Oliveira. Os demais prestadores realizam suas tarefas ora na sede, ora em seus
171 próprios locais de trabalho. **Marcos Guimarães**, administrador do convênio, esclarece
172 quanto à natureza contratual dos Empreendedores Individuais. Colocou-se à
173 disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e reafirmar a transparência no
174 processo. O presidente sugere a formação de uma comissão para acompanhamento
175 do Convênio. Os conselheiros apontados foram: Ivonete Ferreira, José Eduardo
176 Trevisan, Antônio José Machado e Mauro Ianhez. **Romis Nogueira** faz um apanhado
177 sobre a denúncia oferecida pelo vereador paracatuense João Macedo, em sessão da
178 Câmara Municipal, versando sobre a captação de água e outorga sazonal da
179 Mineradora Kinross no ribeirão São Pedro, para aumento da captação de água de
180 416 L/S passando para 1388 L/S, sendo autorizado pela SUPRAN/IGAM. Ele analisa



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

181 as condições do ribeirão São Pedro e conclui que o assunto é preocupante, pois a
182 mineradora esta gastando mais água que toda população da cidade de Paracatu. Ele
183 afirma que os instrumentos de medição de captação para o aumento da captação
184 pela empresa, ainda não foram instalados, sendo dado um prazo até novembro de
185 2015 para implantação e que esta autorização é preocupante, pois poderá afetar
186 todos os usuários a jusante da captação. Sugere que sejam adotadas providências
187 pela CBH Paracatu junto ao IGAM. **Adson Ribeiro** faz esclarecimentos sobre a
188 outorga sazonal da Kinross e afirma que o CBH Paracatu não coadunou com a
189 autorização, informou que o Processo que concedeu a retificação e renovação da
190 Outorga analisado pela CTOC se tratava de outro processo e não este citado pelo
191 Vereador João Macedo, as declarações documentais da empresa foram apresentadas
192 e aprovadas pelo Comitê.

193 **15) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente
194 **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 13h:05m, da qual foi lavrada a ata.

195

196

APROVAÇÃO DA ATA

197

198

Sr. _____

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

199

200

Oswaldo Batista Souza

201

202

Sr. _____

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

203

204

Antônio Eustáquio Vieira